

COMUNICAÇÕES

S	B
P	C

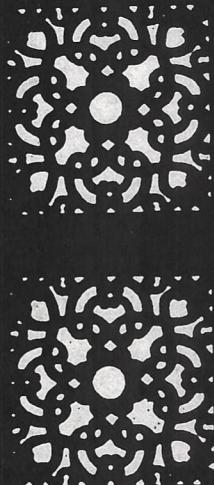
49^a

Reunião Anual

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Belo Horizonte/MG 13 a 18 de julho de 1997

Universidade Federal de Minas Gerais



ciência hoje, Brasil amanhã

ANAIIS
VOLUME II



B.8-050 LABORATÓRIOS E CONGRESSOS CIENTÍFICOS: UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DE SEGUNDO GRAU. Rosa Maria Corrêa das Neves
(Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz)

(INTRODUÇÃO) A carência de recursos humanos para o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil tem orientado ações que incluem a redução e aceleração dos períodos de pós-graduação, o incentivo a programas de iniciação científica e a projetos de educação e popularização da ciência no ensino básico. Algumas iniciativas têm sido colocadas em prática por diferentes instituições e entidades de C & T. O presente trabalho apresenta a avaliação do Projeto “O Jovem e a Ciência no Futuro”, desenvolvido pela FESBE (Federação de Sociedades de Biologia Experimental), FIOCRUZ e UFRJ, no período de 1993 a 1996. (METODOLOGIA) Foi desenvolvido um amplo trabalho de avaliação com os 153 (cento e cinqüenta e três) alunos participantes do projeto e, em 1995 com 36 (trinta e seis) pesquisadores presentes à X Reunião Anual da FESBE. Discutiu-se com os estudantes o projeto que tiveram do evento e o relacionamento que estabelecem entre o conhecimento escolar e o conhecimento científico. O trabalho com os pesquisadores procurou verificar a avaliação que estes fazem da iniciação precoce de estudantes, na ciência. (RESULTADOS) Os alunos apontam o congresso e os laboratórios de pesquisa científica como ambientes de aprendizagem mais estimulantes que a sala de aula e identificam distanciamento entre o conhecimento escolar e o conhecimento científico. Os pesquisadores entrevistados apoiam as iniciativas de aproximação da ciência a estudantes ainda adolescentes e entendem projetos com este objetivo como desencadeadores de vocações para a ciência. (CONCLUSÕES) As colocações dos alunos e pesquisadores conduzem educadores a refletir e a se dedicar ao exame do papel da escola, particularmente no que diz respeito à educação científica, e de como ela pode interagir com outros espaços da sociedade onde circulam conhecimentos de outra natureza. (Apoyo financeiro: FIOCRUZ, FAPERJ, UFRJ, FESBE).